

Importância da fisioterapia no tratamento do câncer

Importance of physiotherapy in cancer treatment



Sabrina Antonio de Souza- Mestranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF)¹, Lilian Regina Lengler Abentroth- Doutoranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF)²,

Vanessa de Mello Konzen- Doutoranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF)³ e Lia Mara Wibelinger- Doutora em Gerontologia Biomédica (PUC-RS)⁴

Resumo

Analisar a literatura sobre a importância de realizar fisioterapia durante o tratamento de câncer, destacando as questões, desafios e intervenções relevantes. Trata-se de uma revisão narrativa de literatura com estudos recentes, sobre a importância da fisioterapia durante o tratamento do câncer. Utilizou-se para busca palavras chave como, fisioterapia, atividade física, funcionalidade e oncologia. Dos 10 estudos selecionados e examinados, foram destacados seus principais resultados, realizando uma análise narrativa dos dados. O câncer é uma das principais causas de morte e uma barreira importante no aumento da expectativa de vida. O impacto do tratamento e sua tolerância ao realizar atividade física depende muito da sua saúde pré diagnóstico e sua saúde física muitas vezes é comprometida devido aos efeitos colaterais da quimioterapia e internações prolongadas. Conforme as novas diretrizes de exercícios para sobreviventes de câncer, sugere que uma prescrição de exercício eficaz deve incluir treinamento aeróbico de intensidade moderada. Apesar da relevância, há uma escassez de estudos que investigam de maneira integrada a importância da fisioterapia e a prática da atividade física durante o tratamento do câncer, destaca-se os benefícios da prática de atividade física durante o enfrentamento do tratamento do câncer e uma abordagem multiprofissional neste cuidado para uma melhor compreensão do impacto do câncer na vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Atividade física; Fisioterapia, Funcionalidade; Oncologia.

Summary

Analyze the literature on the importance of performing physiotherapy during cancer treatment, highlighting relevant issues, challenges and interventions. This is a narrative literature review with recent studies on the importance of physiotherapy during cancer treatment. Key words such as physiotherapy, physical activity, functionality and oncology

¹ Universidade de Passo Fundo (UPF) Sabrina Antonio de Souza- Mestranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF), Passo Fundo- RS, Brasil. ² Universidade de Passo Fundo (UPF) Lilian Regina Lengler Abentroth- Doutoranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF), Passo Fundo- RS, Brasil. ³ Universidade de Passo Fundo (UPF) Vanessa de Mello Konzen- Doutoranda em Envelhecimento Humano (PPGEH-UPF), Passo Fundo- RS, Brasil. ⁴Universidade de Passo Fundo (UPF) Lia Mara Wibelinger- Doutora em Gerontologia Biomédica pela PUC- RS, Passo Fundo-RS, Brasil. [✉] Sabrina Antonio de Souza- 201221@upf.br.

were used to search. Of the 10 studies selected and examined, their main results were highlighted, performing a narrative analysis of the data. Cancer is one of the main causes of death and an important barrier to increasing life expectancy. The impact of treatment and your tolerance when performing physical activity largely depends on your pre-diagnosis health and your physical health is often compromised due to the side effects of chemotherapy and prolonged hospitalizations. New exercise guidelines for cancer survivors suggest that an effective exercise prescription should include moderate-intensity aerobic training. Despite its relevance, there is a scarcity of studies that investigate in an integrated manner the importance of physical therapy and the practice of physical activity during cancer treatment,

highlighting the benefits of practicing physical activity during coping with cancer treatment and an approach multidisciplinary approach in this care to better understand the impact of cancer on individuals' lives.

Keywords: Functionality; Physiotherapy, Physical activity; Oncology.

Introdução

O câncer é uma das principais causas de morte e uma barreira importante no aumento da expectativa de vida, refletindo no envelhecimento e crescimento da população mundial, e está diretamente associado a expectativa de vida, mudanças sociais e econômicas, bem como o aumento no número de hospitalizações e gastos relacionados a medicações e tratamentos oncológicos (Siegel *et al.*, 2023). Desta forma, destaca-se a importância de realizar atividade física e se manter ativo funcionalmente, pois é uma ferramenta valiosa para melhorar o desempenho funcional destes indivíduos com câncer durante o tratamento e reabilitação. Sabe-se que a prática de atividade física durante o tratamento do câncer é fundamental, evita a perda de massa muscular, mantém o indivíduo ativo e funcional, melhora qualidade de vida e proporciona bem-estar. Portanto, otimizar a capacidade funcional é um objetivo crucial para indivíduos com câncer com baixas taxas de sobrevivência (Michael *et al.*, 2021). Este estudo tem como objetivo analisar a literatura sobre a importância de realizar fisioterapia durante o tratamento de câncer, destacando as questões, desafios e intervenções relevantes.

Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com estudos recentes, dos últimos anos sobre a importância da fisioterapia durante o tratamento do câncer. Utilizou-se para busca palavras chave como, fisioterapia, atividade física, funcionalidade e oncologia. Dos 10 estudos selecionados e examinados, foram destacados seus principais resultados, realizando uma análise narrativa dos dados.

Resultados e discussão

O diagnóstico de câncer está crescendo significativamente, devido à medida que a população envelhece, devido a heterogeneidade no processo de envelhecimento humano, o que contribui ainda mais para a tomada de decisões no tratamento. São fatores que contribuem diretamente no tratamento insuficiente ou excessivo, o que pode influenciar tanto no risco de toxicidade do tratamento como na sobrevivência dos indivíduos oncológicos, levando ao aumento do número e tempo de internações (Bray *et al.*, 2018; Francisco *et al.*, 2020).

Os tratamentos para o câncer podem incluir uma combinação de cirurgia, radiação e terapias sistêmicas, como quimioterapia citotóxica, novos agentes direcionados (incluindo inibidores de pontos de controle imunológico) e terapia hormonal. Durante o tratamento ativo do câncer, as abordagens de tratamento mudam frequentemente e a compreensão dos efeitos colaterais dos tratamentos mais recentes está em constante evolução. O impacto deste tratamento e sua tolerância ao realizar atividade física depende muito da sua saúde pré diagnóstico, sabendo que envolve questões socioeconômicas e familiares que podem impactar diretamente na sua condição física, limitando esta priorização ao exercício (Mikkelsen *et al.*, 2019).

Os indivíduos submetidos à cirurgia oncológicas podem ter risco aumentado de comportamento sedentário na fase de recuperação pós-operatória, principalmente aqueles que já possuem um nível mais baixo de atividade física pré-

operatória, apresentando incapacidade funcional ou limitação em executar suas tarefas básicas ou mais complexas, limitando também a autonomia na realização de atividades cotidianas, redução da qualidade de vida e aumenta o risco de dependência (Antúnez *et al.*, 2018). A fisioterapia é frequentemente fundamental para ser realizada em indivíduos submetidos à cirurgia oncológica durante o tratamento do câncer. O tratamento normalmente consiste em mobilização precoce e exercícios respiratórios, sendo algo rotineiro no tratamento de indivíduos com câncer (Jonsson *et al.*, 2019).

A saúde física muitas vezes é comprometida devido aos efeitos colaterais da quimioterapia e internações prolongadas, incluindo fadiga, náusea, vômitos, queda de cabelo e neuropatia periférica, sendo que a condição física dos pacientes oncológicos hospitalizados é uma das principais preocupações dentro do campo da oncologia e podem resultar em limitações nas atividades diárias e na mobilidade, afetando negativamente a qualidade de vida dos pacientes e principalmente na autonomia de realizar suas atividades de vida diária (Wysocki *et al.*, 2021).

A função cardiorrespiratória e a força muscular são fatores prognósticos em pacientes com câncer. Além disso, a perda de massa muscular tem sido associada a uma pior tolerância ao tratamento e um maior declínio funcional destas pessoas com câncer e risco aumentado da mortalidade global. Conforme as novas diretrizes de exercícios para sobreviventes de câncer, sugere que uma prescrição de exercício eficaz deve incluir treinamento aeróbico de intensidade moderada. Além disso, o programa de exercícios deve adicionar atividades de treinamento resistido para manter a força muscular (Avancini *et al.*, 2020; Campbell *et al.*, 2019).

Conclusão

Apesar da relevância, há uma escassez de estudos que investigam de maneira integrada a importância da fisioterapia e a prática da atividade física durante o tratamento do câncer. Muitas pesquisas se concentram isoladamente em aspectos clínicos ou em medidas objetivas de funcionalidade, sem considerar a perspectiva subjetiva dos pacientes. Além disso, há uma necessidade de estudos que explorem como diferentes fatores, estágio da doença, tipo de tratamento e apoio social, influenciam esses dois aspectos. Desta forma destaca-se os benefícios da prática de atividade física durante o enfrentamento do tratamento do câncer e uma abordagem multiprofissional neste cuidado para melhor compreensão do impacto do câncer na vida dos indivíduos e para o desenvolvimento de estratégias de cuidados mais humanas e eficazes.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Referências

ANTÚNEZ, F.S. et al. Incapacidade funcional para atividades básicas e instrumentais da vida diária: um estudo de base populacional com idosos de Pelotas, Rio Grande do Sul, 2014. *Brasília. Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 27, n. 2, p.

1-14, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/6r7GBTByN3hwNWwXpcQN4Sr/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 ago. 2024.

AVANCINI, Alice *et al.* Physical activity for oncological patients in Covid-19 era: No time to relax. **JNCI Cancer Spectrum**, [s. l.], v. 4, n. 6, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7499670/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

BRAY, Freddie *et al.* Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, [s. l.], v. 68, n. 6, p. 394–424, 2018. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.3322/caac.21492>. Acesso em: 17 ago. 2024.

CAMPBELL, Kristin L *et al.* Exercise Guidelines for Cancer Survivors: Consensus Statement from International Multidisciplinary Roundtable. **Medicine and science in sports and exercise**, [s. l.], v. 51, n. 11, p. 2375–2390, 2019. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8576825/>. Acesso em: 18 ago. 2024.

FRANCISCO, Priscila Maria Stolses Bergamo *et al.* Prevalência de diagnóstico e tipos de câncer em idosos: dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s. l.], v. 23, n. 2, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/6bpqgtbbj6wQGF4nWfxLGgD/>. Acesso em: 17 ago. 2024.

JONSSON, M. *et al.* In-Hospital Physiotherapy and Physical Recovery 3 Months After Lung Cancer Surgery: A Randomized Controlled Trial. **Integrative Cancer Therapies**, v. 18, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31530046/>. Acesso em: 18 ago. 2024.

MICHAEL, Christina M. *et al.* Prehabilitation exercise therapy for cancer: A systematic review and meta-analysis. [S. l.]: **Wiley**, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34110101/>. Acesso em: 17 ago. 2024.

MIKKELSEN, Marta Kramer *et al.* Attitudes towards physical activity and exercise in older patients with advanced cancer during oncological treatment – A qualitative interview study. **European Journal of Oncology Nursing**, [s. l.], v. 41, n. April, p. 16–23, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ejon.2019.04.005>. Acesso em: 17 ago. 2024.

SIEGEL, R. L.; MILLER, K. D.; JEMAL, A. Cancer statistics, 2017. **CA: A Cancer Journal for Clinicians**, v. 67, n. 1, p. 7–30, 2017. Disponível em: <https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.3322/caac.21387>. Acesso em: 17 ago. 2024.

WYSOCKI, Anneliese Domingues *et al.* Original Article Impact of chemotherapy treatment on the quality. [s. l.], p. 1–9, 2021.